

VIII •

MUSSOLINI E O GRANDE IMPÉRIO TOTALITÁRIO ITALIANO

O significado místico de MUSSOLINI e seu nome — A missão bíblico-profética do grande ditador italiano — O resurgimento real ou místico do Grande Império Romano — O seu perfeito ajustamento aos símbolos e profecias bíblicas — O sinal e o número místicos do Império Romano — Uma grande estátua profética a ser levantada por Mussolini — O FASCISMO INTERNACIONAL e os seus tentáculos sobre o Brasil — A evolução do novo e grande Império Romano idealizado pelo gênio mussoliniano marcada apocalipticamente pelo número simbólico: 666.

Por tudo quanto até aqui dissemos e do estudo que mais adiante ainda faremos das correspondentes profecias bíblicas, se chega à conclusão de que Mussolini corresponde, de forma absolutamente positiva, ao novo e formidável Nabucodonosor da Grande Babilônia Universal, amplamente profetizada tanto no Velho quanto em o Novo Testamento.

Figura profeticamente complementar à do grande Bonaparte, Mussolini — "UN'UOMO CADUTO DAL CIELO" — como bem o poderão dizer seus compatriotas, assume, aos nossos olhos de estudioso superanalista uma significação bíblica perfeita. Seu nome hoje retumbante como um grito de guerra e morte em todo o mundo (jan. 1938), embora, por sua analogia com MOUSSELINE (de Mossoul, Turquia), pareça ou possa ter um significado literal — determinado tecido — aparece-nos, como o de Napoleão, envolvido numa origem transcendental ou mística.

Com efeito: são-nos ele vibrantemente aos ouvidos de maneira insistente e estranha, não só como uma corruptéla ou lembrança de "MUSSO-LEONE" (leão mussulmano?), mas também de "MAZZA LEONINA" ou "MAZZO LEONINO", isto é, nestes dois casos, ajuntamento ou feixe de leões e, como tal,

BABILÔNIA!

Este mesmo fenômeno observamos em relação a LENINE que nos são como uma verdadeira corruptéla de LEONINUS, especialmente se o consideramos ao lado de LEON TROTSKY, o primeiro leão vermelho russo

(LEO RUBICUNDUS = 666), LEON BLUM, da França, LEON DEGRELLE, da Bélgica e quejandos leões apocalípticos.

Figura profética iniludivelmente correspondente à de Nabucodonosor, pelos amplos estudos que dela vimos fazendo, a Mussolini caberão, também por certo e consequentemente, não só as mesmas ações e vitórias do seu reflexo ou prefigura, mas também o papel importantíssimo (Apoc. XIII:11/18) de restabelecer integralmente um novo e grande

Império Romano,

real ou ideológico, espiritual ou místico. Este império corresponderá, iniludivelmente, em seu estado totalitário, não somente àquela imagem de que fala Apoc. XIII:14/15, mas também àquela grande estátua levantada no anos 580 A.C., por Nabucodonosor no campo de Dura, na província de Babilônia (18).

A essa estátua — frizâmos — levantada na província de Babilônia, dentro do Império Babilônio (Daniel III), se ajusta simbolicamente o novo império romano (italiano) cujos colossais alicérces, lançados nas campinas romanas (1922), nas imediações de Roma (cidade mística de Babilônia), na Itália (província mística de Babilônia) dentro da Europa (novo e místico império de Babilônia), nada mais foram do que os fundamentos do formidoloso e novo Império Romano Místico.

Derradeira fase da chamada civilização ocidental romana, esse império, confederação ou ESTADO TOTALITÁRIO FASCISTA EUROPEO ou UNIVERSAL, idealizado pelo gênio mussolinico, vem, desde 1915, a pouco e pouco, iniludivelmente, distendendo suas portentosas e colossais azas sobre todos os territórios que constituíram o antigo Império Romano.

Quem hoje pode negar, porventura, os triunfos do EIXO ROMA-BERLIM e o seu vitorioso deslocamento sobre a Europa, apoiado em suas

DUAS FORMIDÁVEIS ALAS,

as duas formidáveis azas daquele célebre leão babilônico, ao mesmo tempo homem e águia, descrito em Daniel VII:4?

Exatamente como na figura bíblica de Apoc. XIII:11/18, representa o Fascismo Internacional um mesmo corpo, dirigido por uma só cabeça, porêm defendido por DOIS chifres: o fascismo italiano e o nazismo alemão.

O MESMO SINAL E O MESMO NÚMERO APOCALÍPTICOS ACOMPANHAM O IMPÉRIO TOTALITÁRIO ITALIANO E O FASCISMO INTERNACIONAL — Exatamente como as do seu parceiro, predecessor ou 1.ª etapa — o Império Napoleônico — as coordenadas maravilhosas e inconfundíveis do FASCISMO INTERNACIONAL, de todos os seus atos, efemé-

(18) Muitos mêzes após havermos escrito as presentes linhas, nos chega a notícia de que Mussolini está levantando uma enorme estátua em Roma para comemorar a fundação do Império!

rides ou datas, são um sinal e um número (Apoc. XIII:16/18), o mesmo número e o mesmo sinal das três famigeradas entidades profético — apocalípticas: **A GRANDE BABILÔNIA UNIVERSAL**, em sua fase evolutiva, simbolizada pelo **DRAGÃO VERMELHO**, do cap. XII do Apocalipse;

A MESMA GRANDE e já complêta **BABILÔNIA**, em sua fase estática, simbolizada pela **besta do mar**, do cap. XIII:1/10 do mesmo livro; e ainda, **A MESMA** e **GRANDE BABILÔNIA**, em sua derradeira fase de **GRANDE BABILÔNIA REDIVIVA**, reproduzindo, num período profético relativamente curto (70 anos) as duas fases das suas congêneres anteriores, e simbolizada em Apoc. XIII:11/18 por uma besta de 2 **CHIFRES**.

E não nos iludâmos: tão espantoso e berrante é o número simbólico destas três formidáveis bestas apocalípticas, por ele indelévelmente marcadas e, porisso mesmo, indisfarçáveis, que o simples contato delas com quaisquer efemérides ou entidades humanas, deixa iniludivelmente sobre estas a mesma indefectível e incontrastável marca:

666.

OS TENTÁCULOS DO FASCISMO NO BRASIL — Aqui mesmo, em nosso caro paiz, encontrâmos sérios vestígios da terceira dessas bestas que para cá, segundo sabem todos, tem tentado lançar ou já lançou os seus terríveis tentáculos, tendo sido, entretanto, no devido tempo repelida.

E' fato incontêste a preocupação manifestada pelo **INTEGRALISMO** — uma das modelidades do **FASCISMO INTERNACIONAL** — em atrair para o seu crêdo, não só o povo mas, **especialmente**, as altas autoridades da nação. Segundo se conta, numa grande manifestação levada, ha poucos dias, (19) a efeito, no Rio, pelos adêptos do



na ocasião em que, naturalmente curioso e tolerante, como todos os bons brasileiros, apareceu o Sr. Presidente da República numa das sacadas do Palácio do Governo, ladeado pelas srs. Ministros da Marinha e da Guerra, ergueram os integralistas, a essas

3 AUTORIDADES,

3 ANUÊS

caraterísticos, agudos como os

3 SIMBÓLICOS VÉRTICES



do seu indisfarçável sinal:

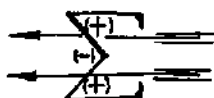
{19} Este cap. foi escrito em 1937 ou começos da 1938.

Será mistér prevenir que este sinal, nítidamente apocalíptico, com toda perfeição, nos recórda **numéricamente**, um 3 invertido ou às avessas (as 3 bestas!), **literalmente**, um simbólico M disfarçado (Mussolini, milícia...) e, **gráficamente**, os dois córnos da 3.ª besta em plena atividade dinâmica?

Não serão, porventura, estas 3 modalidades ou revelações apocalípticas do sinal integralista um verdadeiro, espantoso e berrante reflêxo das 3 pavorosas bestas místico — proféticas?

Como eram 3 as autoridades presentes ao desfile dos "camisas verdes", é de supor-se que a cada uma delas tenha cabido mística e apocalípticamente uma saudação ou um anaué.

Entretanto, como os vértices do símbolo integralista têm, no sentido do movimento, sinais contrários nítidamente simbólicos (2 sinais positivos e 1 negativo),



somos levados a concluir que as autoridades por ele atingidas serão sómente duas: o Dr. Getúlio Vargas e o general Eurico Gaspar Dutra.

Isto porquê tanto a saudação

"ANAUÉ, GETÚLIO DORNELLES VARGAS!"

quanto a saudação

"ANAUÉ, GENERAL EURICO GASPAR DUTRA!"

somados os valores, em **algarismos romanos**, das respetivas letras, nos desnudam o incontrastável número 666, enquanto a saudação

"ANAUÉ, ALMIRANTE ARISTIDES GUILHELM" nos

proporciona o inexpressivo (?) número

2664

Outro vestígio notável da célebre BESTA de DOIS CÓRNOS entre nós, é o que vamos agora também apocalípticamente focalizar.

Diante da intensa campanha promovida pelo Integralismo em todo o território nacional, entre os numerosos boatos que por aí andavam e ainda

andam espalhados, figurava com grande insistência o de que aquele crêdo político era sustentado extremadamente entre nós por

VÁRIOS GENERAES

Ora, verdadeiro ou não aquele boato, verificámos, estupefactos, que também ele nos desnuda assustadoramente a pavorosa marca apocalíptica 666!

Com efeito, tanto a legenda (20)

3 GENERAES DO EXÉRCITO BRASILEIRO

quanto a legenda

3 INTEGRALISTAS DO EXÉRCITO

nos revelam 666.

(Sempre o indefectível n.º 3 !)

* * *

UM SINAL e O CÉLEBRE NÚMERO 666, SOBRE AS PERSONALIDADES E EFEMÉRIDES MAIS IMPORTANTES DO NOVO IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO. Conforme adiante mais precisamente vamos focalizar, quando a forma de governo totalitário, preconizada para toda a Europa pelos mais eminentes vultos do FASCISMO, estiver em pleno apogeu, real ou místico, aquela ideologia ou realidade será, de acordo com a Bíblia, sustentada especialmente por DEZ NAÇÕES.

Ora, todas essas nações, como partes integrantes da BESTA de DOIS CÔRNOS ou do Grande Império Romano Místico, deverão ter como característicos UM SINAL e UM NÚMERO, ambos comuns àquela besta e à do mar (o papado).

O número, como já vimos exuberantemente, é o célebre

666.

E o sinal? O sinal, muitos já o têm:



na goia das fardas, os generais facistas espanhóis;



em todas as suas entidades e manifestações, o nazismo alemão;

(20) Conservámos GENERAES e não GENERAIS, como ordena a nova grafia, oficial, porque o presente estudo é anterior à reforma ortográfica vigente.



nas suas legendas e papéis, o nosso Integralismo, e



ou a água



volante em todos os capacetes, faixas

ou emblemas, os fascistas italianos etc.

Por sua vez, o sinal mais evidente e tradicional da Grande Babilónia Mística Papalina e que figura em todos os papéis e selos romanos pontifícios, nos túmulos, nas igrejas, capelas, datas de falecimentos, é o conhecidíssimo e respeitado sinal da cruz. Este, levemente tombado, nada mais é que um verdadeiro X (xis) e, como tal, vale ROMANAMENTE 10, conforme, aliás, já vimos anteriormente.

Ora, se ponderarmos que todas as potestades que já apoiam na Europa o Fascismo e que, portanto, deverão fazer parte daquelas 10 nações que apocalipticamente se agruparão em torno do Império Romano, marcadas por um X (10) somam em seus nomes

666,

não poderemos concluir que todos os seus sinais simbólicos nada mais representam do que a contrafação do sinal da cruz?

Para não nos alongarmos, só 3 exemplos:

IL DUCE (X) = 666

GENERAL FRANCO — GOBIERNO DE BURGOS (X) = 666

GENERAL QUEIPO DE LLANO (X) = 666

* * *

A propósito ainda deste número simbólico místico, vamos fazer mais algumas curiosas anotações.

Inconfundível e sinistra marca do tríplice e pavoroso monstro apocalíptico rolando livremente sobre larga estrada, encontra-se o mesmo número em quasi todos os símbolos não só do antigo Império Romano, mas também nas mais importantes datas e efemérides da evolução do Novo Império Romano (italiano, europeu, ou universal), idealizado por Mussolini.

Vejâmos alguns exemplos.

Como todos sabem, são as seguintes as letras do nosso alfabeto que em todo o mundo ocidental representam valores numéricos, isto é, se de-

nominam ALGARISMOS ROMANOS: M (1000), D (500), C (100), L (50), X (10), V (5) e I (1).

Somados os valores destas SETE letras-algarismos, obterêmos o n.º 1.666.

Como, entretanto, o número característico da **besta de 2 córnos** e suas companheiras é sómente 666, poderêmos decompôr ou fantasiar (dirão os incrêus) aquele 1666 da seguinte fôrma:

M. 666

o que simbolizaria: M... (mil, milícia ou Mussolini)... 666 ou, ainda, gráficamente

M... (dois córnos)... 666...

A ITÁLIA REDIVIVA. Sobre quatro datas distintas podem os italianos fixar o início de uma nova era para a Itália ou para o Grande Império Romano Redivivo:

sobre o dia 24 de maio de 1915,

o da sua entrada na Grande guerra (1.ª etapa da NOVA ITÁLIA);

sobre os dias 6/11 de novembro de 1918

que marcam sua decisiva vitória sobre os austríacos, simbólicamente nos campos de VITTORIO VENETO (2.ª etapa da NOVA ITÁLIA);

sobre o dia 28 de outubro de 1922

que marca a espetacular e vitoriosa ascensão de Mussolini ao poder (3.ª etapa da nova Itália) e

sobre o dia 9 de maio de 1936

o da solene proclamação do novo Império Romano Italiano, em consequência da vitória sobre a Abissínia (4.ª etapa da NOVA ITÁLIA).

Podemos demonstrar — e vamos agora fazê-lo — que, místicamente, todas essas datas, e também a de

31 de janeiro de 1933,

em que Hitler, incontrastável êmulo bíblico de Mussolini, ascendeu ao poder na Alemanha, trazem, disfarçadamente embora, o sinal da **besta de 2 córnos**.

Com efeito: A data 24.V.1915, segundo já vimos, corresponde a entrada em cena do novo e místico

NABUCODONOSOR, REX BABYLONIE que

trás, ele próprio, em seu nome, o número 666.

Ora, partindo de 24.V.1915, a data seguinte, 6-XI-1918, corresponde ao 4.º ano da nova era italiana (1915, 1916, 1917 e 1918) ou seja ao

"ANNO IV DELLA NUOVA ITALIA" = 666

A de 28.X.1922, data da proclamação do novo ESTADO TOTALITARIO ITALIANO, por sua vez, corresponde, a partir da anterior, também a um novo ano 4.º da Itália (1919, 1920, 1921 e 1922) ou seja ainda ao

"ANNO IV DELLA NUOVA ITALIA" = 666

A de 9.V.1936 corresponde, a partir da anterior, ao 14.º ano do ESTADO integral italiano (1923, 4... 1936) ou seja ao

"ANNO XIV DELLO STATO TOTALITARIO" = 666

Por sua vez, a célebre data 31 de janeiro de 1933, que marca a retumbante escalada de Hitler ao poder, vimo-la consumada no ano denominado pelo calendário fascista:

"L'ANNO XIV DEI FASCI" = 666

Mas por qué ano 14 dos fascios? Porque os fascios de combate foram fundados por Mussolini em

23.III.1919.

*E' é interessante: a legenda

IL DUCE, 23.III.1919 = 666

Seguindo a mesma ordem de idéas e raciocínios, chegamos à conclusão de que em numerosos anos de um futuro bem próximo deveremos encontrar o mesmo número ou marca simbólica 666. Esses anos, sobre serem assinalados pela forma acima exposta, corresponderão surpreendentemente a outras tantas predeterminações bíblico-proféticas, devéras interessantes.

Um único exemplo. O ano de 1940 que, a partir de

9.V.1936,

corresponderá a um novo e católico

"ANNO IV DELLA NUOVA ITALIA" = 666

e que trás em si o expressivo número, marcará indubitavelmente uma nova etapa do novo e Grande Império Romano. Qual será ela?

E' o que responderemos num dos capítulos imediatos.